

## Dia de campo sobre PALMEPA-PB3: uma variedade de palma forrageira resistente à cochonilha-do-carmim

*A Emepa, em parceria com a Fazenda Rancho Alegre, Embrapa-Algodão e Prefeitura Municipal de Monteiro, promoveram mais um Dia de Campo. O objetivo foi apresentar aos agricultores da região de Monteiro a variedade Palmepa – PB3 (Orelha-de-Elefante- Mexicana) um tipo de palma forrageira resistente à cochonilha-do-carmim.*

O dia do evento, (4 de novembro) também foi escolhido pela Prefeita de Monteiro, Edna Henrique, como o Dia D de combate à cochonilha-do-carmim naquele município.

A palma forrageira é o alimento animal mais importante no semi-árido nordestino. A utilização dessa cactácea como forragem para os rebanhos ocupa hoje uma área estimada em 600.000 hectares no Nordeste, distribuída nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Norte e Bahia. Mas a palma gigante, (*Opuntia ficus-indica* Mill) de origem mexicana, já totalmente incorporada à paisagem nordestina, vem sendo dizimada pela cochonilha-do-carmim desde 2001, quando foi detectada pela primeira vez em Sertania-PE . De lá para cá, a praga já se estendeu em mais de 50 municípios da Paraíba. A cochonilha é um inseto sugador que já dizimou 100 mil hectares de plantações no Cariri Ocidental, Serra do Teixeira, Itaporanga e Piancó. A praga vem ameaçando a sobrevivência de 2.500 famílias no semiárido nordestino que trabalham na atividade e dos rebanhos que dependem da palma como única fonte de alimento nos períodos de estiagem prolongadas.

Apresentar uma palma com resistência a cochonilha-do-carmim e que possa ser uma alternativa para os pecuaristas da região do Cariri Ocidental que têm sofrido em razão do estrago causado pela praga nos palmals daquela microrregião é a meta do pesquisador da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa, Edson Batista Lopes. Para controlar a praga, Edson Batista passou a avaliar a reação de palmas forrageiras à infestação da cochonilha-do-carmim, para seleção de genótipos. O pesquisador já selecionou quatro genótipos resistentes à cochonilha-do-carmim: Palmepa-PB1(Baiana), Palmepa-PB2-(Orelha-de-elefante-africana), Palmepa -PB3(Orelha-de elefante-mexicana e Pamepa-PB4 (Palma doce ou Miúda).

Segundo o agropecuarista Paulo Siqueira, após 03 anos de multiplicação, com quatro variedades de palma na Fazenda Rancho Alegre, em Monteiro, a espécie “Orelha de Elefante Mexicana” foi a que apresentou maior produção de cladódios (raquetes) e maior resistência a seca nos mais variados tipos de solo, além de ser resistente à praga cochonilha-do-carmim. Existem na fazenda aproximadamente 180 mil covas plantadas, esperando a maturidade fisiológica para serem comercializadas, comenta Paulo.

Representantes da Embrapa–Algodão (Luriorlando Bidô), Emepa (Edson Batista Lopes e Ivanildo Albuquerque), Prefeitura Municipal de Monteiro (Prefeita Edna e Assessores) e de 78 associações de produtores de Monteiro prestigiaram o evento. Ao todo 90 pessoas, entre técnicos, agropecuaristas, políticos e agricultores.



Agricultores prestigiam a iniciativa da Prefeitura Municipal de Monteiro em apoiar o Dia D de combate à Cochonilha-do-carmim



Agropecuário Paulo Siqueira, abre o evento e fala sobre o esforço em multiplicar a variedade mexicana, trabalho iniciado desde 2006, atingindo hoje, 180 mil covas



Prefeita Edna Henrique elogia o trabalho de Paulo e se compromete a viabilizar o plantio com a aquisição de mudas da nova variedade para atender os agricultores de Monteiro



O Pesquisador Edson Batista Lopes explica aos agricultores como selecionou as variedades resistentes Palmepa-PB1 e Palmepa-PB3 e como o agricultor deverá cultivá-las



O Pesquisador Ivanildo Cavalcanti mostra aos agricultores como alimentar os animais utilizando as variedades resistentes Plamepa-PB1 e Palmepa-PB3



Palmepa - PB3 (Orelha-de-elefante-mexicana) cultivada na Fazenda Rancho Alegre, Monteiro-PB onde existem 180 mil covas plantadas



Agricultores retornando da visita ao Campo Palmepa - PB3 (Orelha-de-elefante-mexicana) cultivada na Fazenda Rancho Alegre

**Autor:** Edson Batista Lopes, Eng<sup>o</sup>. Agrônomo Dr., Pesquisador EMBRAPA/EMEPA-PB  
2009-11-12